



COMUNICADO

1. O Santuário de Fátima tem sido alvo de uma reiterada campanha difamatória que atinge a credibilidade da Instituição e a integridade moral dos seus corpos dirigentes. As acusações, que resultam em grande parte de uma campanha organizada dentro da Igreja diocesana, relativas aos vencimentos da direção, têm tido eco nalguma Comunicação Social e posto em causa o bom nome e a idoneidade moral da equipa que governa este Santuário. Além de falsas, caluniosas e difamatórias, não traduzem a realidade dos factos, gerando ruído num tempo particularmente difícil, onde o medo impera, dada a incerteza da conjuntura nacional e internacional.

2. O Santuário, graças ao generoso contributo dos peregrinos, não está, como nunca esteve, em falência nem numa situação de insolvência; todas as medidas definidas e tomadas visam manter uma gestão rigorosa, equilibrada e profissional para garantir preventivamente a sustentabilidade do Santuário de Fátima no futuro.

3. Desde que começou a pandemia, as quebras graduais e sem precedentes no número de peregrinações organizadas – internacionais e portuguesas – registaram uma queda abrupta, na ordem dos 99%. Durante os meses de março, abril e maio não se registou uma presença significativa de peregrinos. Além do impacto da diminuição no fluxo de trabalho de muitos serviços do Santuário, esta situação provocou uma quebra de 77% dos donativos. À semelhança do que acontece com todas as outras entidades no nosso País, o Santuário viu-se obrigado a rever responsabilmente as suas opções orçamentais.

4. Durante o primeiro semestre deste ano, os custos fixos do Santuário mantiveram-se inalterados e outros até cresceram:

- foram honrados todos os encargos com trabalhadores sem recorrer a qualquer medida de apoio externo;
- garantiu-se o pagamento integral e pontual a fornecedores, no prazo máximo de 30 dias;
- concederam-se apoios financeiros a instituições de solidariedade social, a famílias carenciadas e à Igreja em Portugal, nomeadamente à diocese de Leiria-Fátima, num total de 780.871 €.

5. O Santuário de Fátima tem uma função social importante, da qual não se demite; por isso, neste período da pandemia, aumentou em 60% os apoios a famílias e pessoas carenciadas.

6. Tendo em conta o contexto socioeconómico atual e a necessidade de baixar despesas, foram suspensos investimentos que não tivessem caráter de urgência, o programa regular de atividades pastorais foi reduzido de forma significativa, com o cancelamento de muitos dos eventos anuais,



alterou-se a regularidade de simpósios e jornadas, o programa cultural foi substancialmente diminuído e todos os departamentos apresentaram medidas de redução de gastos.

7. Auscultando os diversos órgãos e conselhos desta Instituição, sem nessa auscultação deixar de parte todos os trabalhadores, está em curso uma reflexão para que durante este mês se possa concluir mais um conjunto de medidas de redução de gastos, a implementar para um cenário de prolongamento da crise económica que se antevê.

8. O Santuário reitera que as questões relacionadas com a manutenção dos postos de trabalho são determinantes. Para além dos trabalhadores que pretendam aderir aos incentivos em curso para desvinculação voluntária, não está previsto um plano de despedimentos. Em todo este processo, o Santuário não dispensa, nem nunca pode dispensar, a preciosa ajuda dos 326 voluntários, imprescindíveis para a missão que aqui se desenvolve em prol dos peregrinos.

9. O Santuário de Fátima é uma instituição da Igreja, que pauta a sua conduta por um rigor de gestão. Desde 2006 as suas contas são devidamente auditadas por entidade externa.

10. Foi com uma gestão rigorosa, profissional e competente que assinalámos o Centenário das Aparições, data que permitiu uma maior internacionalização de Fátima, do lugar e da mensagem que ele custodia, o que foi e é amplamente reconhecido dentro e fora de Portugal. A profissionalização da Instituição, quer do ponto de vista da organização quer da produção de conteúdos ou ainda do acolhimento, representa um salto qualitativo que queremos manter, para dar resposta aos diversos aspetos que constituem a missão do Santuário de Fátima, definida nos seus Estatutos.

Não obstante a perplexidade provocada pelas notícias que vieram a público, o Santuário regista e agradece as inúmeras manifestações de apoio que tem recebido dos seus peregrinos.

8.09.2020